

Mãe Viva

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

SEMANÁRIO



ANO XVI - Nº 726

4.07.91 - Preço: 50\$00

Com peça escultórica adequada...

ESPINHO VAI EVOCAR MANUEL LARANJEIRA

Na sessão da Assembleia Municipal em Silvalde, o plenário aprovou por unanimidade uma moção do Partido Socialista, que propõe uma evocação de Manuel Laranjeira adequada à dimensão da sua genialidade:

«Manuel Laranjeira, médico, filósofo e escritor, é uma figura ímpar da cultura portuguesa que, numa lucidez impressionante, sentiu o país na mudança de século, recusou o determinismo do destino e acreditou que é o homem quem faz e desfaz. Espinho foi o cenário dessa vida atormentada que um dia teve o fim inevitável, num acesso máximo dessa cruel lucidez.

Considerando que em Fevereiro de 1992 se concluem oitenta anos sobre a sua morte, e sendo in-



discutível a necessidade em se celebrar adequadamente a sua figura, a Assembleia Municipal propõe que a evocação de Manuel Laranjeira constitua uma manifestação cultural de grande dimensão que divulgue a sua obra, sublinhe a sua ligação a Espinho e perpetue essa presença com uma peça escultórica adequada.

Propõe-se, ainda, que este conjunto de iniciativas seja coordenado por uma equipa que integre representantes dos órgãos autárquicos (designadamente Assembleia e Câmara) e colectividades do concelho, bem como individualidades ligadas ao estudo dessa personalidade singular da nossa cultura.»

PROCESSO DA PISCINA NO SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O processo da Piscina continua a dar que falar, e ainda «a procissão vai no adro» pois a Câmara Municipal não assinou contrato com a JAPAC e a Assembleia tem em mãos duas moções (do PS e da CDU) que lamentam a posição do executivo e propõem a imediata suspensão do processo. Por outro lado, a revisão orçamental, onde se prevê verbas para a reconversão da Piscina, aguarda aprovação do órgão deliberativo.

Entretanto, o vereador Casal Ribeiro coloca à apreciação do Secretário de Estado da Administração Local e de Ordenamento do Território o historial do concurso público para adjudicação da Piscina que considera ferido, no mínimo, de incorrecções processuais e de irregularidades na classificação das empresas concorrentes.

O que virá a seguir?



REVISÃO DO ORÇAMENTO NÃO É PACÍFICA

- Pg. 2

TORNEIO DE ESCOLAS VLADIMIRO BRANDÃO

- Académico da Feira leva a melhor sobre Académica de Espinho



Vai já na sua 5.ª edição o Torneio das Escolas de Patinagem Vladimiro Brandão. Criado com o objectivo «não só de homenagear o homem que dinamizou as escolas de patinagem da A.A.E., que foi Vladimiro Brandão, mas também incentivar todos os jovens para a prática da modalidade», o torneio, realizado nos passados dias 29 e 30 de Junho, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, veio demonstrar a capacidade e o valor destes jovens, sementes do hóquei em patins de amanhã.

Mas o amanhã faz-se hoje. O Académico da Feira, cliente disso mesmo, e apesar das incertezas que rodelam o futuro da modalidade no clube, não deixou os seus créditos por sticks alheios e venceu, inesperadamente (mas com mérito), este torneio, ao bater, na final, a A.A.E. por um expressivo 7-3.

- Resumo das Jornadas na pg. 7

ENTREVISTA

João Brenha
com a Académica
no coração...

- Pg. 5

REVISÃO DO ORÇAMENTO NÃO É PACÍFICA...

O executivo espinhense reuniu extraordinariamente no passado dia 13 de Junho para proceder à apreciação da primeira Revisão ao Plano de Actividades e Orçamento da Câmara para o ano de 1991.

Foram aprovados, na generalidade, todos os documentos, mas os vereadores Artur Bártolo e Casal Ribeiro votaram contra os Projectos de Reconversão da Piscina de Talassoterapia e Passa-

gem Inferior ao Caminho de Ferro - Revestimento a Azulejo. Também o Projecto denominado Estação de Tratamento e Compactação de Resíduos Sólidos mereceu o voto contra de Casal Ribeiro, que fez para a respectiva acta as seguintes declarações:

1 - «Votei contra a inclusão da verba para o projecto da Reconversão da Piscina que não mereceu o meu apoio de adjudicação nos termos em

que foi feita».

2 - «Votei contra a inclusão no Plano de Actividades do projecto da «Estação de Tratamento e Compactação de Resíduos Sólidos», porque não houve ainda deliberação da Câmara nesse sentido e a simples menção no Plano pode ser já interpretado, pelo me-

nos, como intenção de o concretizar».

3 - «Votei contra a inclusão do Projecto «Passagem Inferior ao Caminho de Ferro (...)», por considerar que isto é ilegal».

O vereador Artur Bártolo, por sua vez, fez a seguinte declaração de voto:

- «Votei contra o projecto «Passagem Inferior ao Caminho de Ferro (...)», atendendo a que não era uma obra da Câmara e por conseguinte não poderia ser transferida para a Junta de Freguesia».

Ainda em consequência da discussão dos documentos em análise, a Câmara deliberou

solicitar à Assembleia Municipal (no caso de o deliberativo aprovar esses mesmos documentos) autorização para a transferência de actos da competência da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia do Município, no respeitante à execução de Obras de Arruamentos.

FREGUESIAS VÃO TER MAIS COMPETÊNCIAS EM MATÉRIA DE ARRUAMENTOS

Na óptica do vereador Valdemar Ribeiro, a Câmara de Espinho deveria distribuir, equitativamente, a quantia de 54.660 contos pelas freguesias de Silvalde, Paramos, Anta e Guetim para realização de obras de saneamento e abastecimento de água.

No entanto, não será difícil de compreender que as freguesias não têm, naturalmente, as mesmas carências, daí que seria absurdo distribuir dinheiros em quantias iguais para orçamentos diferentes. Se a isto somarmos o facto de que a execução das obras acima referidas é da responsabilidade das Câmaras, logo se chega à conclusão que seria ilegal essa eventual deliberação por parte do executivo espinhense.

É sabido que a Câmara pode, porém, delegar essa competência nas freguesias, ficando as mesmas com a responsabilidade de gerir o dinheiro que para os seus cofres for transferido. Mas, nesse caso, terá de haver um conhecimento das obras que é preciso efectuar, em cada caso particular, e o respectivo orçamento.

Assim, o Departamento Técnico da Câmara de Espinho e o vereador Rolando de Sousa deslocaram-se às freguesias já

apontadas, constatando, após consulta dos planos de construção das redes de águas e saneamento, que «de um modo geral, todas as vias se encontram em bom ou razoável estado de conservação com situações pontuais de excepção» e ainda que «a maior parte delas têm ou vão ter obras para a implantação das redes de água ou saneamento de acordo com o plano de execução que termina em 1993».

O Dept. Técnico elaborou, de seguida, uma estimativa orçamental para cada freguesia (não sendo consideradas as vias integradas em «núcleos de clandestinos» ou «bêcos»):

Anta: Reparação das vias do Carvalhal e da Voltinha -

5.000 contos.

Guetim: Continuação da reparação da Rua dos Combatentes com a pavimentação das bermas - 7.000 contos.

Paramos: Reparação das Ruas da Deganha e Poças - 4.000 contos.

Silvalde: Pavimentação da zona envolvente da Escola Primária do Bairro dos Pescadores - 9.000 contos.

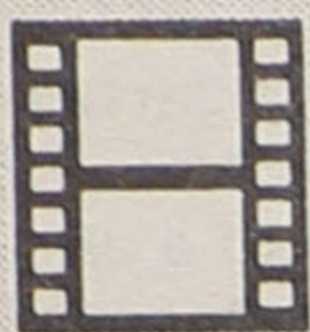
Tomando como ponto de partida esta informação, Rolando de Sousa fez à Câmara a seguinte proposta:

«(...) Foram observados os caminhos e arruamentos tendo em consideração as obras de saneamento e abastecimento de água que entretanto irão ser realizadas a curto prazo. Contu-

do, para que este plano se possa tornar eficaz, implica que o mesmo seja submetido à apreciação das respectivas Juntas de Freguesia pedindo sugestões e a indicação de outras vias não contempladas nesta proposta».

A Câmara aprovou-a por maioria, com o voto contra do vereador Valdemar Ribeiro, que fez a seguinte declaração de voto:

«A minha proposta de transferências para as Juntas de Freguesia apontava no sentido de lhes serem atribuídos 54.660 contos, na exacta proporção em que foram feitas as transferências correntes. Isto não inviabiliza que a Câmara faça outras obras, que sejam necessárias nas freguesias».



CINEMA

Adivinha qual é o filme?

Os leitores, justificadamente tão indignados como perplexos, têm constatado que o nosso esforço em fornecer informação crítica sobre a programação da nossa única sala de cinema, vem sendo rotundamente inglório. Anunciamos a «Bela Memphis» saímos os «Apaches...». Falámos dos «Apaches» saímos uma história terrível de aranhas. Isto porque o programa mensal que é distribuído aos órgãos de comunicação sofre, com frequência, alterações imprevistas e já é difícil saber com que contar.

Será que esta semana, contra todas as previsões, vem aí o «Pátio das Cantigas»? Ou serão as «Capas Negras»?

SESSÕES NORMAIS

Hoje: «ARACNOFOBIA».....M/16
5 A 11: «OLHA QUEM FALA TAMBÉM».....M/12

SESSÕES DA MEIA NOITE

Sexta, 5: «ANJO NEGRO».....M/12
Sáb., 6: «DEPOIS DO ANOITECER».....M/12

MATINÉ INFANTIL

Domingo, 7, às 11h.: «OS MUPPETS CONQUIS - TAM N. YORK».....TODOS

Cursos de Francês, Inglês e Alemão

na

Ac. de Música de Espinho

ALEMÃO

Centro de Instituto Alemão.
Professor de origem.

INGLÊS

Com professor de nacionalidade inglesa. Especiais para crianças (9 anos). Cursos Intensivos, cursos de Verão, curso comercial. Inglês para executivos. Diploma do Cambridge F.C. Diploma do Cambridge Proficiency.

FRANCÊS

Com professores de origem. A partir dos 9 anos. Centro de Instituto Francês na Academia de Música de

Inscrições em Julho
na Secretaria da
Academia, Rua 19,
n.º 723.



FARMÁCIAS

Quinta, 4.....Santos

Sexta, 5.....Paiva

Sábado, 6.....Higiene

Domingo, 7.....G. Farmácia

Segunda, 8.....Teixeira

Terça, 9.....Santos

Quarta, 10.....Paiva

C.C.E. - COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO ELECTROTÉCNICAS, LD.ª

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00162/770212 - N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500592063 - N.º de Inscrição 3 - N.º e data da apresentação Ap. 06/91.06.12.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que ficou depositada na pasta respectiva fo-

tocópia de escritura de que consta a dissolução e liquidação da sociedade em epígrafe.

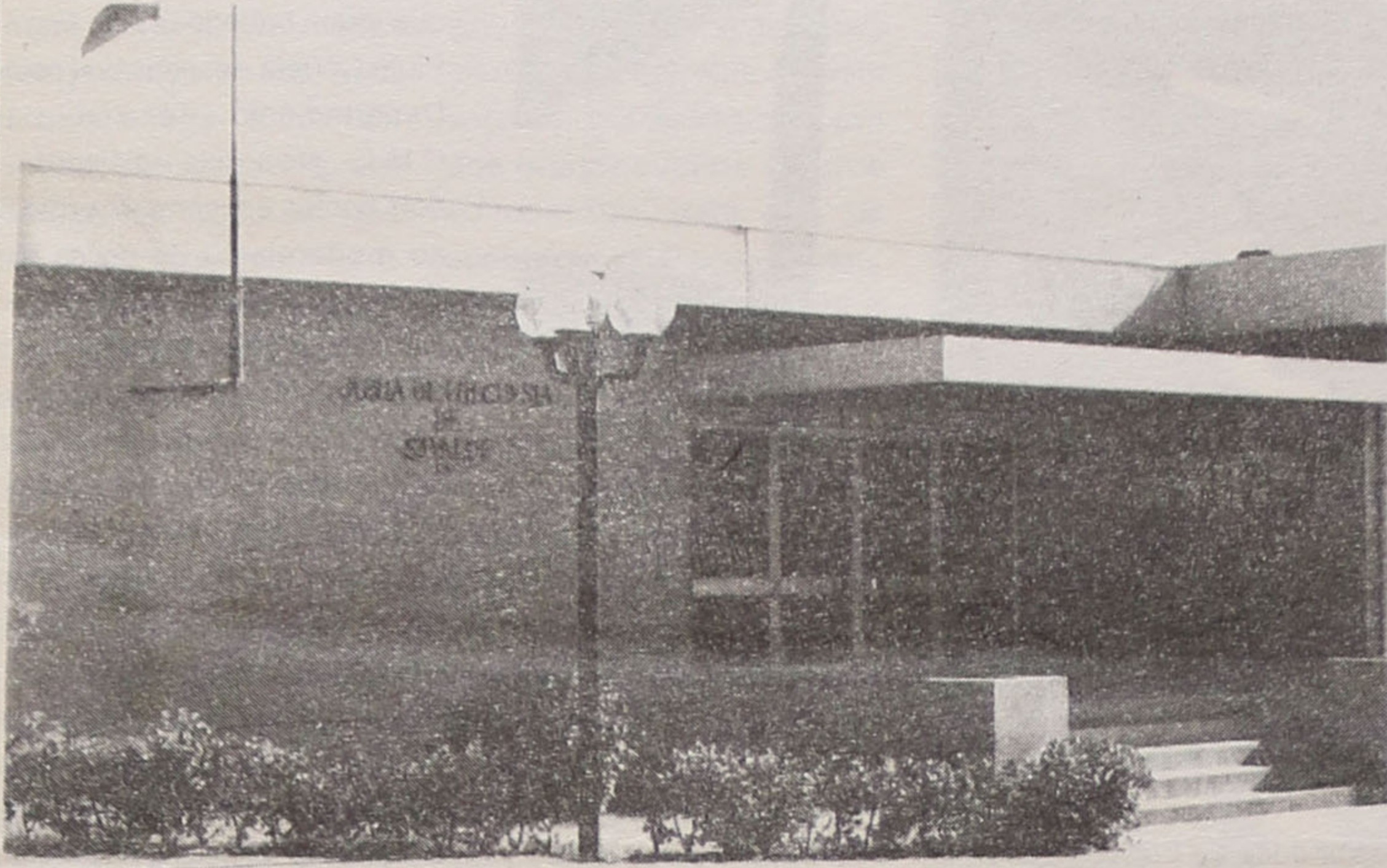
Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 21 de Junho de 1991.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Teve lugar no passado dia 27 de Junho a primeira reunião da terceira sessão desta legislatura municipal.

Ordem de trabalhos, composta por dois pontos únicos: 1.º - Revisão do Relatório de Actividades; 2.º - Proposta de alteração ao Regimento da Assembleia Municipal. Estes dois «Items» vão, concertada, ser alvo de discussão apaixonada.



nante ao longo destas reuniões. Dois factores primordiais vão contribuir para esta circunstância.

Por um lado, uma revisão de um relatório de actividades comporta sempre uma boa ocasião, política, para se divagar, e encetar uma discussão ideológica, que nos re a nós, Comunicação Social, a ingrata tarefa de relatar teorias económicas ou de foro financeiro. Já no caso da alteração ao regimento, a polémica tem lugar marcado nestas sessões

VIVA A R.P.C.M.

silvaldenses, em virtude de, e como referimos na altura própria, a bancada da CDU e do CDS votarem contra qualquer proposta de alteração. Por outro lado, o PS, enquanto é «namorado» pela maioria, deixa o seu veredicto para o fim da discussão. «Suspense» até à altura da subida a plenário desta

mento, ou melhor, utensílio indispensável para o regular funcionamento deste órgão autárquico. Estávamos, portanto, na condição de perdoar os srs. vogais por mais este atraso, quando, no início da reunião, e em forma de explicação, o presidente da mesa, Ferreira de Campos, informou os presentes de que, além da falta de agilidade do fotocopiador, a de-

contrariar e ter que adiar as suas férias. Estes problemas não existem. São pura intenção eleitoralista.

O Bairro da Marinha é o paraíso dos deuses (vide Asterix), a situação médico-social é de tal maneira sã que Abel Gonçalves já pensou em vender os terrenos do cemitério para instalar um «Mac Donald's» e injectar os silvaldenses de enlatados. É que não morre ninguém em Silvalde, tal é o seu estado de Saúde.

Mas foram mais longe. Tiveram a «ousadia» de não achar muito transparente a recente adjudicação do projecto da reconversão da piscina Solário Altelântico a uma firma com capital francês e que por acaso foi também aquela a quem a edilidade encomendou o estudo prévio no valo de milhares. Falta de transparência porque? Todos nós sabemos que, embora o edifício tenha que ser coberto, essa mesma cobertura vai permitir o normal visionamento do interior. Ainda querem mais transparência!...

Como por certo já se aperceberam, o tempo disponível não era muito e somente três documentos tiveram honras de discussão, todos aprovados por unanimidade, tendo um deles merecido tratamento especial na primeira página desta «Maré Viva».

A reunião seguinte foi agendada para segunda-feira última, o que nos impossibilita de apresentar o seu relato nesta edição. Na próxima semana, daremos conta de mais este episódio da nossa prezada assembleia, nesta também nossa, e cada vez mais, República Popular do Contentamento Miope. Viva a R.P.C.M.!

João Teles

PRAZO DAS CONTRAPARTIDAS

Conforme divulgámos no primeiro «Maré Viva» do passado mês de Junho, o presidente da Câmara de Espinho, Romeu Vító, e o vereador Rolando de Sousa haviam-se deslocado a Lisboa para fazer valer junto do Secretário de Estado do Turismo as prerrogativas espinhenses face ao problema das contrapartidas e imposto de jogo.

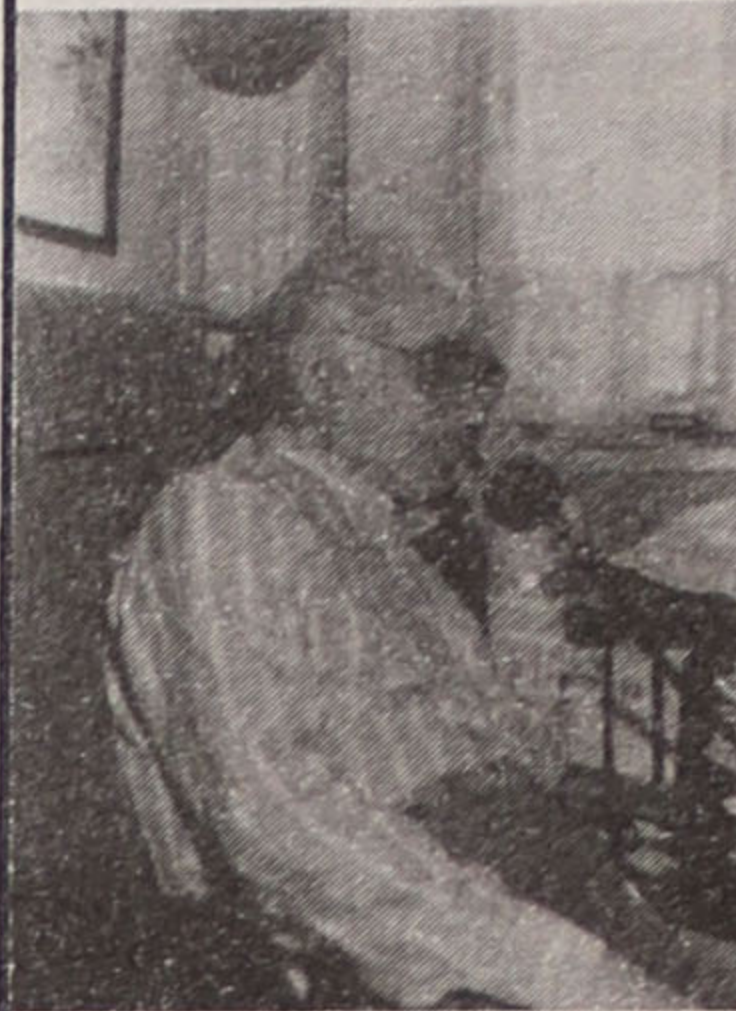
Passados cerca de trinta dias, eis que chegou a resposta do

Secretário de Estado do Turismo, Alfredo César Torres, que, «considerando a complexidade e especificidade dos projectos de obras a realizar pela C.M.E., aprovados no âmbito das contrapartidas da Zona de Jogo de Espinho», prorrogou o prazo para a apresentação destes projectos para 31 de Dezembro próximo.

Já há para aí quem possa respirar fundo...

PDM VAI ARRANCAR

O relatório de apreciação e classificação final dos concorrentes ao concurso de assessoria técnica do Plano Director Municipal - PDM - foi presente na reunião de Câmara do passado dia 11 do corrente. Este relatório, elaborado pelo respectivo Júri, mereceu a aprovação da Câmara, que deliberou adjudicar a execução do trabalho à firma «GAAPE - Arquitectura, Pla-



neamento e Engenharia, Lda.» pelo valor de 12.500.000\$00.

O vereador Casal Ribeiro, que votou favoravelmente, «para não atrasar o andamento do processo, já de si atrasado», ainda que para isso tivesse que rejeitar uma incorrecção que, quan-

to a si, existia, fez uma declaração para a acta, na qual se debruçava sobre os pontos positivo e negativo do processo. Essa incorrecção que refere reside, em sua opinião, «no facto de a Acta não incluir um mapa com as classificações independentes de cada um dos critérios, como o previsto (...) no Programa do Concurso para as classificações da 1.ª e 2.ª fases, a partir das quais chegaram à classificação global». No entanto, constatou que «apesar desta incorrecção a Acta menciona as razões de qualificação, quer técnicas quer financeiras, que fundamentam a opinião emitida pelo Júri» - eis porque acabou por relevar e votar favoravelmente.

Mas aquele vereador não aponta só aspectos negativos. Salienta «a boa organização e arrumação de toda a documentação do Processo do Concurso com destaque quanto aos elementos fornecidos aos concorrentes» e ainda «o cuidado na constituição do Júri com 6 elementos de origem e formação diferenciada e fixado antecipadamente no Programa do Concurso».

VEREADOR NÃO QUER SAUDAR MANDELA

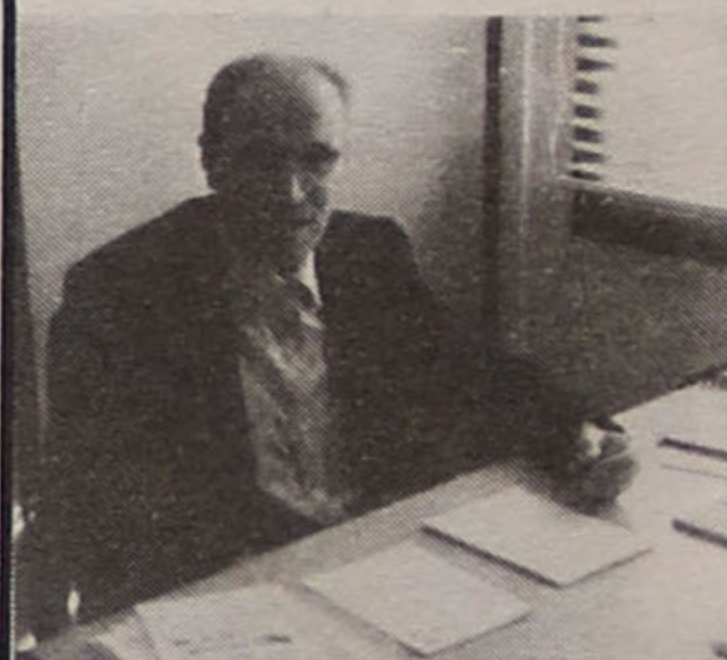
Estamos em crer que o vereador Valdemar Ribeiro desiludiu, numa das últimas reuniões ordinárias, os seus colegas vereadores ao votar contra uma proposta para que a Câmara de Espinho subscrevesse um texto de boas-vindas dirigido a Nel-

son Mandela, que virá em visita a Portugal durante o corrente mês de Julho.

A proposta, elaborada pelo Secretariado Permanente de Municípios - Zonas Livres de Armas Nucleares, foi, no entanto, aprovada por maioria.

Esta atitude de Valdemar Ribeiro poderá significar que o mesmo sente alguma simpatia pelo regime de «Apartheid», e, segundo palavras que terá então proferido, é provável que se assumira contra os ventos da História.

Enfim, critérios...



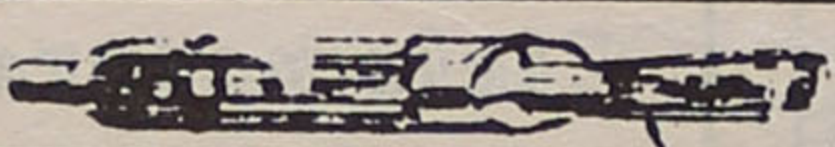
RESTAURANTE
ALMOÇOS - JANTARES
VINHOS E PETISCOS

Maracanã

Totalmente remodelado e com nova Gerência
de Manuel Joaquim Gomes Bastos

Refeições Económicas (500\$00) de 2.ª a sábado

Rua 23, n.º 903 e Ang. da Rua 30 - 4500 ESPINHO
Tel. - 724248



RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

Rua 62 - 406

4500 ESPINHO

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Assistente Estrangeiro dos Hospitais de Paris

RADIODIAGNÓSTICO - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA

RUA 33, 408 - ESPINHO - TEL. (02) 720190



Desabafo do público no Colóquio sobre Educação e Cultura

«ESTAMOS A CONSTRUIR OS ANOS 90 SEM REFLECTIR SOBRE O PASSADO!»

A Secção Concelhia de Espinho do PSD levou a efeito, no passado dia 21 de Junho mais um colóquio, desta feita subordinado ao tema «Espinho - que Cultura, Educação e Desporto para os Anos 90».

Esta iniciativa, integrada num Ciclo de Colóquios «prefigurativos», visa, segundo o Partido Social Democrata, «provocar o debate sobre as grandes questões que atravessam a cidade e as suas freguesias».

Perante um tema tão rico e tão amplo, foi Elsa Tavares, vereadora do pelouro da cultura da C.M.E. que, após os votos de Amadeu Moraes (moderador do colóquio) para que este fosse realmente proveitoso, teve o dom da palavra.

INFRAESTRUTURAS: PRECISAM-SE

A tônica fulcral do seu discurso incidiu fundamentalmente na importância que o fenómeno cultural assume nos dias de hoje, tanto no que diz respeito ao nível nacional, como no âmbito local. A este propósito, salientou: «Em Espinho, há tradições muito fortes na etnografia, arte, escrita, folclore e, há pouco tempo, no cinema, através do Cinanima». E continuou, reforçando a ideia

e referindo que «as lacunas [no âmbito cultural] situam-se ao nível das infraestruturas». Por isso, há que caminhar no sentido de estimular a ocupação do tempo livre dos jovens, o apoio às colectividades, a criação de novos espaços, os quais, salientou, já se encontram em vias de concretização, tanto no que à Biblioteca Municipal diz respeito (a qual vai possuir um auditório), como ainda, no que diz respeito à reconstrução, melhor, «ressuscitação» da fábrica Brandão Gomes, na qual se pretende instalar, «além do Museu Municipal, um auditório, um atelier e um Centro para a Juventude» (e da juventude!). E concluiu: «Estes investimentos são o mínimo exigível a um município como Espinho, mas são ainda menos do que Espinho merece».

O HOMEM E O DESPORTO

A segunda oradora da noite foi Graça Guedes, professora de Educação Física do Ensino Secundário. Além de uma abordagem teórica sobre o desporto, Graça Guedes fez ainda referência ao desporto escolar, à ética, ao desporto como meio e

modo de intercâmbio entre os povos (e estimulador da Paz, também), como forma de estar em relacionamento com a Natureza, enfim, ao desporto, nas suas várias e ilimitadas variantes.

Na sua opinião, «o homem só adquire personalidade no

sentante da Associação de Pais, fez alusão ao «papel proeminente» que as Associações têm em todo o processo educativo. Segundo Moreira de Sousa, «as Associações de Pais são bem aceites em Espinho».

Moreira de Sousa não deixou também de se referir à

«vanguarda» de alguns dos projectos que estão a ser implantados, ainda experimentalmente, por parte do Ministério da Educação. Projecto Minerva, Escola Cultural e o Programa «A Cultura Começa Na Escola» foram os exemplos apontados.

para cá as gentes do Porto».

ENTRE PASSADO E FUTURO UM PRESENTE DE MÁGOA

No período reservado ao diálogo, especial destaque para as declarações feitas por Graça Guedes, assim como aquelas que foram proferidas pelo Eng.º Pinto Correia, responsável pelo Departamento Técnico da C.M.E.. Nais dois «diálogos», dois pontos em comum: crítica ao modernismo da nossa cidade. «Choca-me ver o modernismo destruir esta terra», referiu a certa altura Graça Guedes. «Apelo aos urbanistas desta autarquia que preservem estes espaços e que tornem a Avenida 8 tal como ela era nos anos 50. Porque não criar esplanadas? Porque é que não se cantam e tocam mais as músicas de Fausto Neves, de Carlos Moraes e os poemas do Beka?». E concluiu, lastimando: «O modernismo destruiu as nossas raízes culturais, que eram muito bonitas». Perante tais desabaços, Graça Guedes afirmou: «Bebi da água do Mocho. Desculpem-me o saudosismo!».

Pinto Correia, embora menos crítico em relação ao Presente que Espinho atravessa, não deixou de alertar: «Nós estamos a construir os anos 90 sem reflectir sobre o passado e sobre a riqueza que possuímos ao nível cultural, desportivo e educativo». E acentuou: «É preciso dizer aos jovens que as coisas não apareceram feitas!». E lançou no ar a pergunta: «Por que é que o S. Pedro foi abaixo? A próxima será a Praça de Touros». Em relação ao picadeiro, referiu que, para o reavivar, o primeiro passo a dar será «passear por lá, como eu o faço».

Vítor Manuel



OS JOVENS E AS SUAS (MUITAS) NECESSIDADES

Por fim, os jovens. Será mesmo assim? Casualidade ou não, Luís Esteves, representante da Associação de Estudantes do «liceu» e, como fez questão de acentuar, «representante dos jovens espinhenses» (!) fez alusão a várias questões, algumas das quais provocaram risos e «contraindicações» dos visados: foi o que aconteceu, por exemplo, relativamente à crítica feita à «antipatia» do pessoal administrativo do liceu, e ao facto de os exames de final de época se realizarem apenas numa escola. Falou ainda na possível poluição das águas (também desmentida) e da necessidade de mais informações aos banhistas, assim como, da limpeza das praias ser feita extremamente tarde. Mas a A Cultura também não foi esquecida: «Se Espinho tivesse uma sala de espectáculos poderia atrair

diálogo que desenvolve com a sociedade (praxis)», e um dos modos de o fazer é, incontestavelmente, através do desporto.

ENSINO SUPERIOR EM ESPINHO?

Moreira de Sousa, repre-

possibilidade de Espinho poder vir a ter um estabelecimento vocacionado para o Ensino Superior. A este propósito, salientou: «Sendo Espinho um pólo bastante numeroso de estudantes que, ao fim do 12.º ano não encontram estruturas para ingressar no Ensino Superior, achamos que seria altura de pensar seriamente nisso».

LICEU NA «CRISTA DA ONDA» DA EDUCAÇÃO

Seguiu-se a intervenção de Maria Ricardo, presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. Aproveitando a oportunidade, Maria Ricardo fez uma profunda exposição das alterações que a Reforma Educativa irá trazer, quer ao nível dos planos curriculares, quer ao nível da formação dos professores e dos alunos e quer ainda ao nível da gestão das escolas.

A este nível, fez referência ao facto de o «liceu» estar na



«Porque é que o S. Pedro foi abaixo? A próxima será a Praça de Touros», questiona o Eng. Pinto Correia no período de debate com o público.

JUCA
RESTAURANTE BAR
ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 15H ÀS 5 HORAS
RUA 15 — Nº 465
TELEF. 722694

CAFÉ E RESTAURANTE
COPELIA
Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 - nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

Rui Abrantes
ADVOGADO
Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

Ciclomotores de Espinho
Sá Faria & Santos, Lda
Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas
Motorizadas - Bicicletas - Acessórios
Rua 20, Nº 735 - Av. 24, nº 841
Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
— ADVOGADOS —
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

JOÃO BRENHA, COM A ACADÉMICA NO CORAÇÃO

Tarde de sol quente, mas bastante ventosa, com a habitual «nortada» junto à praia. Junto de mim, um rapaz alto e folgazão, sempre bem disposto atrás dos seus óculos de sol. Veste uma «t-shirt», é claro, de voleibol, calções desportivos e chinelos, «farda» habitual dos espinhenses assim que o sol começa a aquecer. A minha conversa com o bem conhecido João Brenha tinha que começar pela sua eleição para «melhor atleta do ano» em Espinho. É sempre bom ser-se distinguido pelo que se faz, nem que seja a jogar à «bilhar-da», sem ofensa para quem a pratica, começou por nos dizer. E acrescentou: Fui o escolhido entre as muitas figuras espinhenses de renome, o que não deixa de ser gratificante.

Jogador imprescindível na equipa da Académica, João, após a saída de Miguel Maia, reconquistou o posto de capitão de equipa. Encara essas funções de uma maneira bem peculiar. Ser-se capitão não é só para escolher o campo e a bola. Tem que se ser capitão na verdadeira acepção da palavra, liderando e velando pelos interesses de um grupo.

Sobre a sua actuação como capitão, referiu que penso que posso fazer mais em tudo o que faço, sinto que

posso dar sempre mais, não só no caso de capitão mas também em jogo, sendo esta a minha principal motivação intrínseca, que é mostrar a mim mesmo que posso dar sempre mais. É esta a minha filosofia de encarar o desporto e, no fundo, a vida.

CAMPEÃO NACIONAL, UM GRANDE FEITO

Questionado sobre se o ter sido campeão nacional teria sido um dos momentos mais altos da sua carreira, o jovem internacional disse que foi um dos grandes feitos em que eu contribuí para que tal acontecesse. E acrescentou: À partida não éramos favoritos, o que veio dar outro valor ao título. Foi uma dupla satisfação pois quando se é favorito não se espera outra coisa. No caso contrário, quando ninguém espera - pois éramos, na fase final, a equipa com as médias de idade e altura mais baixas -, mais se enaltece a nossa vitória, embora a pouca idade não seja sinónimo de inexperiência. Não quis deixar de acrescentar que estabeleço um paralelo entre este feito e a época anterior ao mesmo, em que fomos vice-campeões logo no 1.º ano em que participámos na 1.ª divisão, com uma equipa

ainda mais jovem e ainda mais baixa e com menos maturidade.

Se no seu clube é elemento fundamental, também o é

na selecção nacional, embora, sobre o assunto, não deixe de fazer um reparo: Foi bonito o que aconteceu no Torneio RTP na Maia mas, sem

querer minimizar o nosso valor, dados os pouquíssimos treinos efectuados em equipa, é bom saber analisar o valor das equipas que cá estiveram, pois ainda hoje não sei que selecção era aquela que veio da Polónia, apontada como grande favorita pela imprensa e por nós próprios e que afinal ficou em 3.º. O «recado» veio logo de seguida: Não julguem que o volei em Portugal está a evoluir. Evoluiu sim foi o número de estrangeiros nas equipas. Estrangeiro em Portugal não significa jogador de categoria, é bom que os clubes comecem a ter consciência disso e não tragam para cá jogadores de «fim-de-semana».

Sobre a evolução do voleibol em termos económicos, nomeadamente os dinheiros envolvidos nos contratos e transferências, «JB» tem uma ideia muito própria: Hoje em dia qualquer «marreta» já pede números escandalosos para o seu real valor, o que só serve para inflacionar o volei e acabar com alguns clubes, sem capacidade económica para aguentar tudo isto. Mas não culpa só os jogadores, pois os directores dos clubes têm grande culpa no meio de todo este autêntico «leilão», pois consciente ou inconscien-

temente dizem «amén» a qualquer proposta, por mais absurda que ela seja. Estou de acordo que se pague bem mas a quem o merece, e neste caso são bem poucos a justificá-lo.

A MÍSTICA ACADEMISTA

João Brenha conjuntamente com o seu irmão Paulo, são, muito justamente, considerados como a imagem do próprio clube, parte integrante da mística academista. O jovem espinhense aceita o facto com naturalidade. Eu sinto isso, pois somos jogadores da terra e do clube e agora mais do que nunca, pois cada vez somos menos. Não quis deixar de lembrar um grande jogador e figura bem conhecida de todos nós, o Miguel Maia, que apesar de ter seguido outros caminhos tem que ser recordado como um dos elementos da família academista, que tanto contribuiu para todos estes êxitos. E acrescentou: Embora não tenha tido experiência de jogar como senior noutra clube, um dia que tiver que o fazer, de uma coisa tenho a certeza: nesse clube as coisas vão-se pas-

(Continua na pág. 6)

- Entrevista
HENRIQUE GOMES



João Brenha com Miguel Maia, companheiros de infância e do voleibol.

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem
e secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C^a LD^a

RUA 12 — Nº 640 — Tel. 723704
ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

— RUA 23, Nº 836 — TELEF. 726717 — 4500 ESPINHO —

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA — LENTES DE CONTACTO
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha — 3885 ESMORIZ
(Junto à Policlínica)

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO. PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 Nº 294 TEL. 720075 AP. 128 4502 ESPINHO

RESTAURANTE KURIKA

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES

Nova gerência de

MANUEL MOREIRA VIEIRA

RUA 64 Nº 350 TEL.: 723115 4500 ESPINHO

São Martinho

Móveis Matos & Matos, Lda.

MÓVEIS

ESTOFOS

PREÇOS
ESPECTACULARES

- ESTANTE C/ CANTO BAR (4 elementos) 99.900\$00
- CAMAS DE CASAL (metálicas) a partir de 19.600\$00
- QUARTO DE CASAL (em mogno c/roupelro) a partir de 115.000\$00
- TERNOS MAPLES (c/ cama francesa) a partir de 64.000\$00
- QUARTO DE CASAL (c/cama metálica) a partir de 93.000\$00 s/colchão 108.000\$00 c/colchão

PEÇAS SOLTAS A PREÇO DE REVENDA

ABERTOS AO SÁBADO
(todo o dia)

Rua 26, 655 - (r) 726805 • Rua 23, 850
(Junto ao futuro Palácio da Justiça) ESPINHO



JOÃO BRENHA, O DESPORTISTA DO ANO

(Continuação da pág. 5)

sar de uma maneira totalmente diferente do que se passava na Académica, em termos de amor à camisola. Para mim, este clube é e sempre será o meu clube pois, mesmo jogando noutra, hei-de ter sempre a Académica no coração!

Talvez por isso «JB» nunca tenha saído do clube, apesar das inúmeras propostas. Na Académica faço sempre as minhas propostas levando em conta os anos em que pratico volei no clube e a dedicação que sempre tenho tido, o que me tem prejudicado em termos económicos.

Mas, acima de tudo, João é baírrista. Gosto muito de Espinho e mudar de terra, mesmo por pouco tempo, seria muito difícil para mim, apesar de nem tudo ser perfeito: um grande defeito desta terra é a «alcoviteirice»!

Quanto às coisas boas, eu gosto do ambiente de Espinho, das «noitadas» com os amigos e das partidas e brincadeiras que fazemos, de vez em quando, todos juntos. E, claro, de um «vinhinho» do Porto a acompan-

har os «churros» nas festas populares...

Dada a sua postura, o atleta é, naturalmente, muito popular e exemplo para os mais jovens, que se vêm reflectidos nos seus ídolos do voleibol. É verdade, toda a gente fala nos Brenhas, no Maia... que, embora tenha saído do clube, toda a gente nos associa, o que é normal, dado que em todos os momentos da minha vida voleibolística estivemos juntos.

«VAMOS INDO E VAMOS VENDO»

Adepto incondicional do volei de praia, «JB» está sempre presente, ao longo do Verão, nos vários torneios nas praias do país. Sempre gostei de passar as minhas férias em actividade, onde incluo também o voleibol. Agora, mais do que nunca, o volei nas nossas praias está a querer ganhar raízes, o que é bom não só para que os atletas federados não parem totalmente a actividade desportiva, mas também para que outros futuros atletas ganhem o gosto pela sua prática. Quanto mais

atletas houver, mais facilidade de escolha existe para formar jogadores de nível.

Sobre a época que findou não se quis alargar muito. Este ano não correu como todos nós desejávamos. Espero sinceramente que as coisas para o ano corram de forma bem diferente, para melhor, como é lógico. Eu espero contribuir para que isso aconteça, com base na minha filosofia de pensar poder fazer sempre mais.

Terminámos a nossa conversa indagando quais as suas ambições: Jogar cada vez mais e melhor. Jogador que não tenha esta ambição, que julgue que chegou ao seu ponto máximo, pode-se considerar «morto» para a modalidade. Não sou do tipo de pessoa que pensa que faz isto e aquilo e chega ao fim e não faz nada».

E terminou, dizendo: «Vamos indo e vamos vendendo». Penso mais no presente, mas com os olhos no futuro!

•••••

Boa sorte para o seu futuro é o que «Maré Viva» deseja ao cordial João Brenha.

CASA IGLÉSIAS GANHA CONCURSO DE MONTRAS

O Concurso de Montras promovido pelo Pelouro da C. M. E. durante as Comemorações do Dia da Cidade, conheceu já os seus vencedores.

O Júri, composto por Elsa Tavares (vereadora da cultura da CME), Carlos Ledo da

Fonseca (presidente da Associação dos Comerciantes) e Paula Oliveira Barreto (estilista, manequim e professora técnica de «passerelle») premiou as seguintes montras:

1.º lugar - «Casa Igrejas»;

2.º lugar - «Isabel Boutique»;

3.º lugar - «O Xelím».

O Júri do Concurso atribuiu ainda Menções Honrosas às montras das casas «Sofal», «Boutique Sónia» e «Modas Mendes».

JANTAR DE ROTÁRIOS

Decorreu no passado dia 21 de Junho a reunião que encerrou o Ano Rotário 1990/91.

No jantar que foi servido num hotel da cidade, estiveram presentes, além de Rotários e esposas, vários convidados.

Após a abertura proto-

coliar da sessão, o Presidente José Lima falou do que irá ser o próximo ano rotário e agradeceu a colaboração dos Companheiros do Clube na realização da VIII Conferência do Distrito 197, efectuada em Malo e organizada pelo Clube de Espinho.

Fez ainda entrega a cada Companheiro de uma medalha comemorativa da efeméride.

Momento alto da Reunião foi o da entrada do novo sócio Dr. Monteiro da Costa (Medicina Plástica Reconstrutiva), assinalada com forte ovação.

BARES NA PRAIA ATÉ DE MADRUGADA?

O Verão está aí e, com ele, o calor. E porque a Câmara de Espinho não quer ver ninguém com a língua de fora por causa da sede, fala-se já, algo intensamente, dos bares a instalar junto das praias espinhenses.

Assim, um dos assuntos que se relacionam com este, é, por exemplo, a intenção do Governo Civil de Aveiro em estabelecer como horário de encerramento desses bares as 24 horas. Mas a Câmara deliberou transmitir àquele or-

ganismo que «o horário de encerramento poderá ser as 2 horas, dado que o seu funcionamento se processa apenas durante a época balnear e os mesmos se situam fora dos aglomerados habitacionais». Nem mais...



CLÍNICA MÉDICA NOSSA SRA. DA AJUDA



PEDIATRIA

Dr. Flávio Laranjeira
Dr. José Luís Peralta
Dr. José Carlos Sistelo
Dra. Paula Rocha

3ª e 6ª Feiras
2ª e 4ª Feiras
3ª e 6ª Feiras
5ª feira

ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS

Ortopedia
Cardiologia
Nutrição
Alergologia

Reumatologia
Cirurgia
Dermatologia
Medicina Dentária

Psicologia e Desenvolvimento Infantil

RUA 16 - Nº 789 - TEL. 722695 - 4500 ESPINHO

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

CERQUEIRA
FERNANDES

ADVOGADO

AVENIDA 24, Nº 741-S/D
Tels: 723129 c/Fax 2004116
2ªs e 4ªs de Tarde

CASA
TRAVASSOS

Lembra-te que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu transporte.

Rua 18, nº 465
ESPINHO

FONSECA
TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

A VARINA

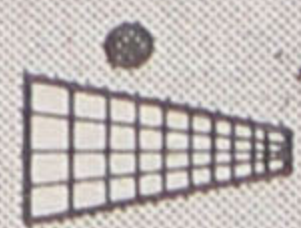
Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Milton Pinho
Glória Rodrigues

Telefone nº 680
Tel. 720584
ESPINHO



VOLEIBOL

VOLEIBOL NA AREIA...

É já na sexta-feira, dia 5, pelas 21h. que se começam a disputar, na praia da Baía, as «1ªs. 24 horas de Voleibol»; de-frentando-se até às 21h. de Sábado, dia 6, as equipas dos vários escalões e categorias de «Espinho Norte» e «Espinho

nis Masculinos; 24h. Juvenis Femininos.

Sábado, dia 6 - 1h. Júnio-res Femininos; 2h. Júnio-res Masculinos; 3h. Veteranos Masculinos A; 4h. Não Federados Masculinos; 5h. Seniores Masculinos; 6h. Júnio-res Mas-

culinos B; 12h. Iniciados Masculinos; 13h. Iniciados Femininos; 14h. Juvenis Masculinos; 15h. Juvenis Femininos; 16h. Júnio-res Masculinos; 17h. Júnio-res Femininos; 18h. Não Federados Masculinos; 19h. Seniores Femininos; 20h. Seniores Mas-



Sul», com «fronteira na rua 23», com o seguinte horário:

Sexta-feira, dia 5 - 21h. Seniores Femininos; 22h. Seniores Masculinos; 23h. Juve-

culinos; 7h. Nunca Federados Masculinos; 8h. Iniciados Masculinos; 9h. Iniciados Masculinos; 10h. Não Federados Femininos; 11h. Veteranos Mascul-

culinos. Após a conclusão destas «24 horas» terá início o «2.º Torneio de Voleibol de Praia - Espinho 91», que se prolongará até ao dia 26 de Julho.

FUTEBOL JUVENIL

Campeonato em marcha...

Realizou-se, no fim-de-semana passado, mais uma jornada referente ao Campeonato de Futebol Juvenil da Associação Futebol popular do Concelho de Espinho.

Resultados referentes à 2.ª jornada: **SÉRIE A** - Magos F. C. 7 - G. D. Guetim 1; Desportivo 3 - Águias Paramos 2. **SÉRIE B** - Associação 0 - Esperanças 0.

Jogos para o próximo fim de semana:

Sábado, dia 6, pelas 14h - em Silvalde, Leões Bairristas - Águias de Paramos; na Idanha, Idanha - Associação.

Domingo, dia 7 pelas 10h - em Guetim, Guetim - Desportivo; em Silvalde, Esperanças - Outeiros.



Encontro Concelhio da CDU

Realiza-se no próximo sábado, dia 6 de Julho, no Salão da Piscina de Espinho, um Encontro Concelhio da CDU, que surge na «sequência do trabalho realizado nas Autarquias Lo-

cais», e com início previsto para as 15 horas.

A Ordem de Trabalhos terá um único ponto, ou seja, o «balanço do trabalho desenvolvido neste mandato e propostas de trabalho para o futuro».

Estarão presentes neste encontro José Amaro (Cabeça de Lista da CDU para as Eleições Legislativas) e Luís Sá (membro da Comissão Política C. do PCP e Cabeça de Lista da CDU - Porto).



HÓQUEI EM PATINS

TORNEIO DE ESCOLAS VLADIMIRO BRANDÃO

- Académica de Espinho em 2.º lugar

1.ª JORNADA

Académico da Feira 2. Fânzeres 2: após o prolongamento, o resultado fixou-se em 4-2, favorável ao Académico.

Este jogo pode ser dividido em duas partes completamente distintas: uma primeira, em que o Fânzeres controlou o rumo dos acontecimentos, aproveitando para marcar dois golos; uma outra, em que o Académico da Feira revelou a sua irreverência, principalmente através do seu n.º 4, Marco Oliveira, conseguindo não só o empate ao fim do tempo regulamentar, como ainda, o ampliar do marcador.

2.ª JORNADA

Académica de Espinho 3, Infante de Sagres 2.

Tal como o jogo que lhe antecedeu, também este foi um encontro pleno de emotividade, com ambos os conjuntos a revelar já boas qualidades e a desenvolver jogadas com bom recorte técnico.

DISPUTA DE 3.ª E 4.ª

LUGARES

Infante de Sagres 4. Fânze-

res 4: após prolongamento, o Fânzeres venceu por 4-6.

Equilíbrio foi a tônica dominante do encontro, com ambas as «escolas» a baterem-se de igual para igual, acabando o resultado por se decidir em lances de contra-ataque.

DISPUTA DE 1.ª E 2.ª

LUGARES

Académico da Feira 7. Associação Académica de Espinho 3.

Acima de todas as expectativas, o Académico da Feira foi o vencedor merecido e Incontestado deste torneio. Com um bom colectivo e com um miúdo (que já na jornada anterior se tinha evidenciado) a revelar que virá a ser um grande jogador de hóquei - Marco Oliveira -, o Académico provou que tem «escola» para ter um bom clube e um bom hóquei. Esperemos que o professor lhes guie os passos.

Constituição das equi-pas:

Académico da Feira - Paulo Santos, Rui Andrade, Ricardo Andrade, Marco Oliveira, Gil Pais, Rui Sá, Filipe Silva,

Pedro Ferreira, Rui Rodrigues e Nelson Vieira.

Académica de Espinho - Pedro Rui Sousa, Carlos Miguel Pinheiro, Paulo Augusto Vieira, António André Pinto, André Teixeira, Daniel José Lima, Ricardo Filipe Sousa, José Carlos Ribeiro.

Classificação final:

1.º - Académico da Feira; 2.º - Académica de Espinho; 3.º - Fânzeres; 4.º - Infante de Sagres.

- Equipa mais realizadora: Académico da Feira (11 golos). Equipa menos batida: Académico da Feira (5 golos). Taça Disciplina atribuída a: Infante de Sagres.

Por falar em hóquei em patins, deixamos-lhe aqui a sugestão: porque não ir até ao Porto, ao Ateneu Comercial, ver a exposição histórica sobre hóquei em patins que aí está patente? Não perca esta oportunidade rara de ver o passado da Selecção das Quinas nesta modalidade e, já agora, aproveite para comprar o seu bilhete para o XXX Campeonato do Mundo. Até 30 de Julho.

Seleção Nacional joga no Pavilhão da A.A.E.

O Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis será palco no próximo sábado, dia 6 de Julho, pelas 10 horas, para um encontro de Hóquei em Patins, jogo esse que irá pôr frente a frente a Selecção Nacional Portuguesa e a sua congénere Angolana.

Não perca, pois, esta oportunidade para ir constatar «in loco» qual a mediação portuguesa neste confronto mas, acima de tudo, ver os prodígios do «menino bonito» do hóquei patinado português e, particularmente, da Académica - Vitor Hugo, claro!

CAPTAÇÃO DE ATLETAS

No momento em que fazemos os últimos acertos desta edição de "Maré Viva", já o Sp. Espinho deverá ter iniciado os treinos de captação de jovens atletas.

Todos os interessados devem comparecer no Estádio Comendador Manuel Violas, fazendo-se acompanhar de sapatilhas, calções e camisola.

Infantis e Iniciados aos sábados a partir das 10h; Juvenis e Júnio-res de 2.ª a sexta a partir das 18 h.



ESTÚDIOS DE VÍDEO IRIS

Rua 29 - 834, r/c Dto. - Tel. 723219

A Tecnologia Digital ao seu serviço em todos os trabalhos de vídeo

CAFÉ SOUSA

RUA 19 • Congosta - Anta • ESPINHO



CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especialidade: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeirada, Arroz de Polvo, Bone-Vinho

Rua 2 - nº 1386 - ESPINHO
Tel. 720091

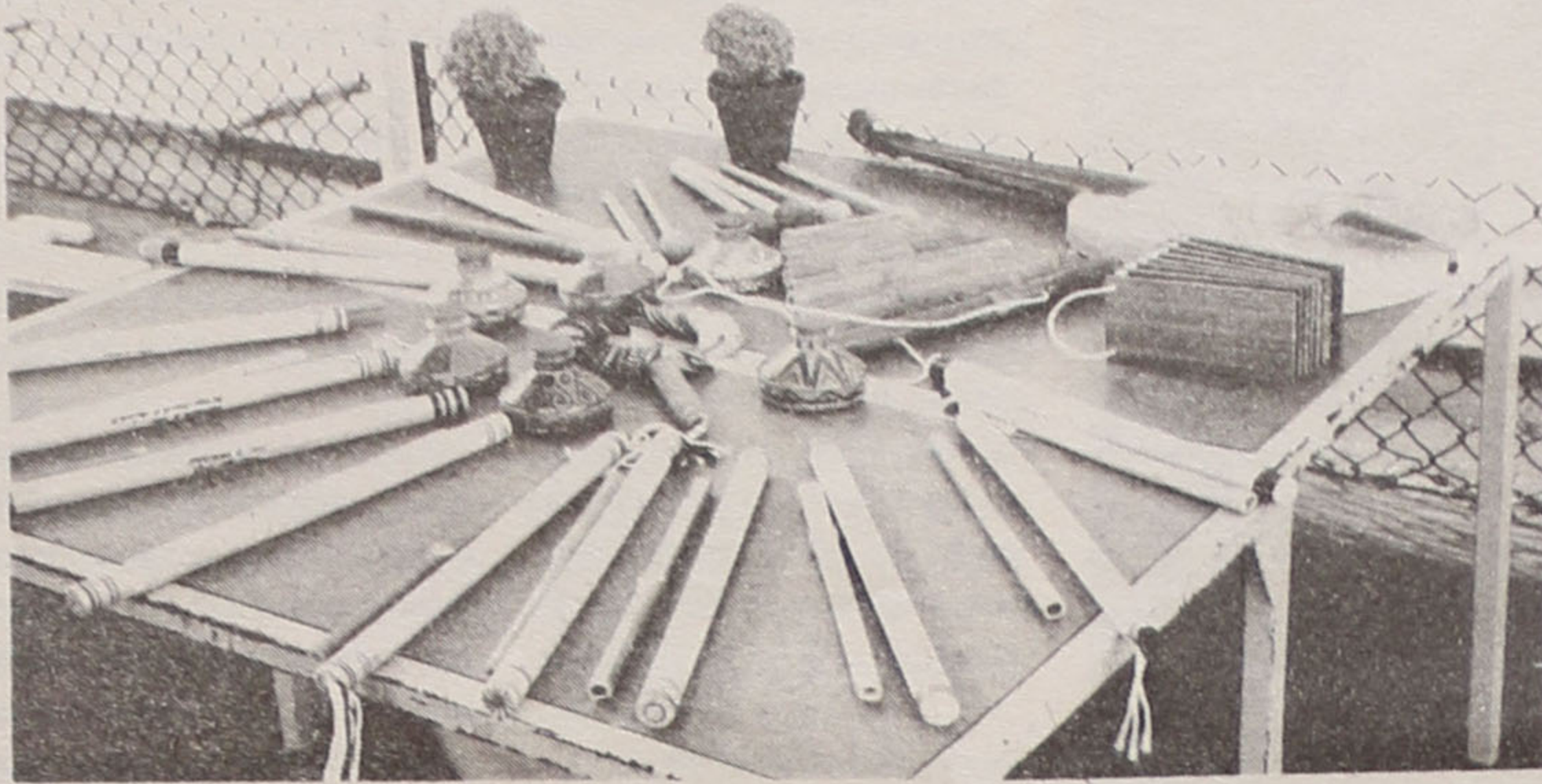
INICIAÇÃO MUSICAL ESTÁ GARANTIDA

Foi com um vento incomodativo e com muita força de vontade que se realizou, no passado dia 14 de Junho, pelas 18h30m, nos «courts» de ténis do Parque, a festa de encerramento da iniciativa piloto que congregou os esforços da Junta de Freguesia de Espinho, da Câmara Municipal de Espinho e da Academia de Música de Espinho: a Iniciação Musical nas escolas primárias do nosso concelho. Uma exposição de desenhos de instrumentos musicais fabricados pelos alunos das diversas escolas primárias, assim como, uma demonstração musical feita por um recém-formado coro, foram os pontos altos desta festa. No entanto, a ela também não faltaram os discursos. Romeu Vitó, presidente da C.M.E., foi o orador privilegiado. No seu discurso salientou a importância que assume a cultura musical e a adesão sem reticências que a Câmara fez a esta iniciativa. E a certa altura, salientou: «Julgo que tem sido totalmente recompensador o investimento financeiro da C.M.E. Só a alegria e o potencial musical que, por ve-

zes, estas crianças demonstram, fazem-nos acreditar na continuidade deste projecto». E segundo Romeu Vitó, «não interessa que Espinho seja pioneiro nestas iniciativas, o que interessa é que isto não acabe». Depois, seguiu-se a demonstração da oportunidade e valor deste projecto, efectuada por números. Ainda segundo

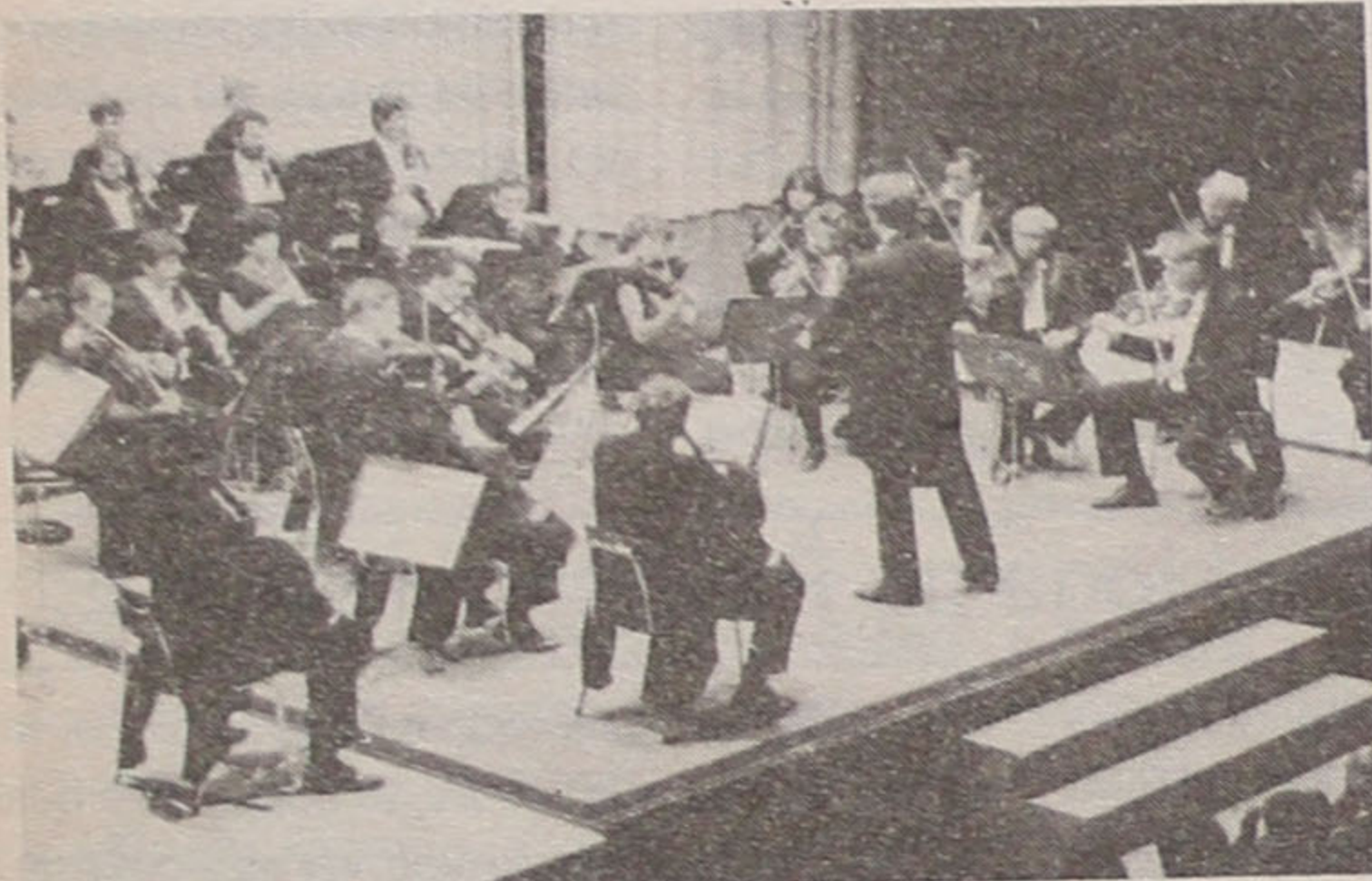
Romeu Vitó, são 17 as escolas que estão inseridas nesta iniciativa, congregando um total de 127 turmas e 2.400 crianças. Desde Janeiro - Início do projecto - que diversas iniciativas se realizaram, como sejam a formação do referido grupo coral, a sua apresentação no Dia Mundial da Criança, a comemoração do Carnaval, a comemoração do Dia da Árvore, e os três espectáculos realizados em Anta, Paramos e Espinho, com a colaboração da Escola Profissional de Música de Espinho, iniciativa essa intitulada «Música na Primavera».

Tudo isto demonstra que reagiu mais uma vez Romeu Vitó - «a cultura musical deve começar pela base».



A Iniciação desenvolveu-se ao ponto de serem os alunos a construírem os seus próprios instrumentos musicais.

FESTIVAL DE MÚSICA VAI RENASCER



Após um ano de interregno devido a um mal-entendido entre a Academia de Música de Espinho e a Câmara Municipal, começou, no passado dia 26 de Junho, o 19.º Festival de Música de Verão no Auditório Mário Neves.

O concerto inaugural coube ao Grupo Música Nova sob a direcção do prof. Cândido Lima, que se apresentou pela primeira vez no Ateneu Comercial do Porto em 1976. Conta cerca de quinze instrumentistas e tem como objectivos fundamentais a divulgação dos Clássicos e dos Novos da Música Contemporânea de todos os países e de todas as «confissões estéticas».

O programa constou de diversos compositores portugueses e estrangeiros como Rosário Santana, Cândido Lima, Pierre Boulez, Pascal Dusapiu, entre outros. A entidade organizadora - a Academia de Música de Espinho - festeja este ano o seu 30.º aniversário e, para a realização desta iniciativa, contou com o patrocínio da Câmara (subsídio de 1500 contos) e com os apoios do Governo Civil de Aveiro e do Casino Solverde.

Agora, a música é outra...

Falar da Iniciação Musical nas Escolas Primárias do nosso Concelho não é só falar de sons e de ritmos, de claves em fá, ré, sol ou dó; falar de Iniciação Musical nas escolas é falar de um projecto novo, de ideias inovadoras, de uma educação e de uma alegria «com gente dentro».



Dessas gentes e dessa alegria vamos tentar falar um pouco, porque são eles que a plantam, fazem crescer e reproduzir-se.

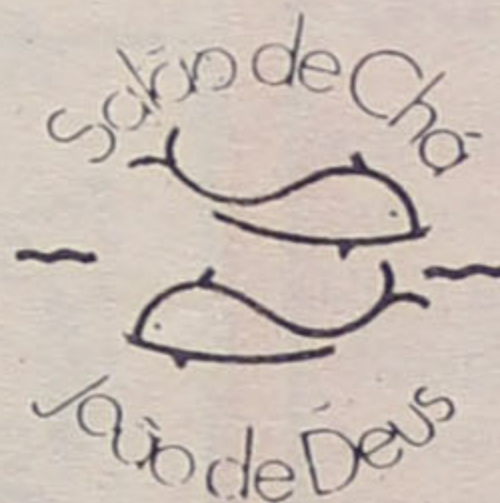
Os professores - quem já não ouviu falar destes «chatos»?... mas serão eles realmente assim? Neste caso, a teoria diz-nos que sim, mas a prática refuta-nos. Aproximamo-nos de um grupo delas (será feminismo?!). Falámos. Falámos das músicas, da vida, dos alunos e de tudo o que sentem. Fátima Isabel Vieira, a mais desenvolvida do grupo, à pergunta da importância desta iniciativa, refere: «A aula de música é a maior alegria que os miúdos têm durante todo o dia!». E adiantou-nos porque: «Ela é muito importante porque não só dá às crianças outras perspectivas sobre a música, como desperta nela uma sensibilidade extrema, outro tipo de coisas que estavam por descobrir». Enquanto todo o grupo concordava plenamente com as afirmações de Fátima, ela explica qual a importância da continuidade deste projecto: «É lógico que desde a escola primária a criança sinta necessidade de aprender mais». No entanto, «estas iniciativas podem fazer com que elas, já adultas, tenham outras capacidades musicais, e, quem sabe, se incorporem em grandes orquestras portuguesas».

É claro que a conversa não podia deixar de focar também os possíveis aspectos negativos. Mais uma vez reinou a concordância entre todos os elementos. Os aspectos negativos a apontar prendem-se não só com a «falta de gravadores e de xilofones», como ainda - o que vem demonstrar que no campo da Acção Social nem tudo está bem - das «carências económicas» que alguns parenteiam.

Assim sendo, e porque - como diz o ditado popular - «de pequenino é que se torce o pepino», esperemos que tanto a Silvia Duarte, a Teresa Cierco, Catarina Fragoso, Isabel Oliveira, Fernanda Manuela, Fátima Coelho, Carla Guetim, Pilar, Inês e a Fátima Vieira e as demais tornem possível a continuidade deste projecto, sua ampliação de objectivos, em suma, que tornem possível o título desta notícia.

Salão de Chá "João de Deus"

- Exposições
- Doçaria Exclusiva
- Atendimento Personalizado



- Música ao Vivo
- Vídeo-Projector
- (+ video-clips)

Parque João de Deus

4500
ESPINHO

UM ESPAÇO DIFERENTE, UMA NOVA FORMA DE ESTAR

DIRECTOR: Carlos Morais Galo
COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Manuela Lima, Marisa Fonseca e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.
ADMINISTRADOR: António Galo
REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

MARE
VIVA



PORTE
PAGO